
036ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 08NOV2017**(Texto com revisão.)**

O SR. PRESIDENTE (Valter Nagelstein): (16h55min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

Em discussão o PDL nº 007/17. (Pausa.) O Ver. Adeli Sell está com a palavra para discutir o PDL nº 007/17.

O SR. ADELI SELL: Ver. Valter, serei breve, não gosto de embromar. Vou repetir, Moisés, a decisão para viagem do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Secretários é decisão do Executivo, com nossa licença, evidentemente. Mas sabendo que o Prefeito vai a Barcelona – e como eu faço parte, Ver. Mauro Pinheiro, da Comissão do Mobiliário Urbano -, eu espero que o Prefeito olhe bem o mobiliário urbano de Barcelona e de Paris. Frankfurt eu não conheço. Nós estamos numa comissão capitaneada pelo Carús, Pujol, eu e mais nove Vereadores, Comissão Especial do Mobiliário Urbano. E que o Prefeito venha aqui na volta – vamos convidá-lo – e que ele fale como é que ele viu o mobiliário urbano. E digo mais: na vez passada, o Prefeito Marchezan foi visitar a JCDecaux, a maior multinacional do mundo em mobiliário urbano. E sabem o que a JCDecaux fez esta semana, já falei antes, rompeu o contrato que tinha com o Brasil. Eles entram para fazer contrato, fazem dumping e depois largam os contratos na metade. Nós estamos de olho. Que o prefeito viaje, e, na volta, preste contas a esta Casa, especialmente para quem é liderança do Governo, já falei para o Moisés, agora vou falar para o Luciano, que ele olhe bem o mobiliário urbano antes de fazer uma licitação, como o Governo passado fez, furadíssima! O Governo passado fez a mais furada das licitações sobre o mobiliário urbano e virou piada. Que isso agora volte em benefício da Cidade. Viva Porto Alegre, a começar pelos servidores! Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Valter Nagelstein): A Ver.^a Sofia Cavedon está com a palavra para discutir o PDL nº 007/17.

A SRA. SOFIA CAVEDON: Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, por favor, a gente não quer que nenhum Vereador viaje com o Prefeito Marchezan. Sabem por quê? Porque a Câmara assumiu a responsabilidade com a Cidade, Ver. Dr. Thiago. Eu estou muito orgulhosa do papel que a Câmara vem cumprindo, porque podem alguns achar que isto é uma medida de forças em relação ao Prefeito. Não. É uma solução para o impasse, porque, por mais que o Ver. Luciano se esforce aqui em dizer que o Prefeito está dialogando, não tem diálogo. Desde o início do ano, sabemos que é retirar direitos, enfrentar servidores, e, agora, pede mais sacrifícios dos seus salários, das suas vidas, da sua estabilidade e da nossa capacidade de prover a qualidade de vida da Cidade, que é o fornecimento de água e o transporte público de qualidade.

Sobre a viagem do Prefeito, eu gostaria de pedir algumas coisas, antes da sua viagem. Não é possível que ele viaje ainda parcelando salário! O Prefeito está parcelando o salário dos servidores! E com dinheiro em caixa, segundo o Tribunal de Contas. Quer dizer, ele vai viajar dia 11 e vai continuar parcelando salário até o dia 14? O meu recado nesta tribuna é: Prefeito, integralize o salário, tenha um pouco de dignidade antes de sair em viagem, que nós sabemos que é importante, mas que pode ser postergada diante de uma crise, diante de um impasse na cidade de Porto Alegre. Peço ao Prefeito que receba os municipais antes de viajar, faça uma reunião com os municipais e municipais, deixando claro que vão poder recuperar os dias parados e devolvendo à Cidade o serviço não realizado, mas não porque os servidores estiveram descansando, ou viajando, ou folgando, porque eu vi e vocês viram os servidores três turnos em atividade todos estes dias de greve. Peço ao Sr. Prefeito que considere antes de viajar que é fundamental que ele recomponha nas Secretarias o diálogo e a parceria dos Secretários com os seus servidores; que ele ordene, que ele indique e que ele dê o exemplo, porque o Secretário da Saúde mandou um ofício aos servidores, ameaçando os que estiverem usando adesivo de greve, mandando que retirem os cartazes, que retirem as faixas. Mas o que é isso, gente? Nós não estamos em tempo de ditadura militar. A Saúde está em greve massivamente e mantendo 30% de atendimento. Poderia estar fechada. E a sua

pág. 2

manifestação, falando com a sociedade, é direito, é dever, aliás, para o povo saber por que aquele serviço está paralisado. Se isso não é assédio, se isso não é punição, eu não sei o que é! Então está ocorrendo. Assim como no DMAE estão preparando uma sindicância. Todas essas orientações de penalização, de assédio, de cerceamento das manifestações dos servidores têm que ser retiradas, Sr. Prefeito. Não vale viajar a Paris, Barcelona, lá sei para onde, deixando aqui os servidores em uma situação de assédio, de medo, de insegurança, porque lutam para manter os seus salários. O Prefeito vai viajar dizendo que a Carris está com os dias contados. Quer dizer, privatiza uma empresa de 142 anos, quer vendê-la, quer entregar linhas e vai viajar para a Europa! Eu vou encaminhar dizendo: preste atenção, Prefeito, nas coisas boas que na sua viagem o senhor verá, deverá abrir o olho e ver, como a re-estatização da água que Paris fez, como o controle público, a qualidade pública do transporte naqueles países onde as pessoas usam em massa o transporte coletivo, porque foi valorizado, porque a tarifa foi barateada e porque há investimento público, sim. Então, primeiro, não deixe más notícias; segundo, aprenda boas lições nessa viagem.

(Não revisado pela oradora.)

O SR. PRESIDENTE (Valter Nagelstein): O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra para discutir o PDL nº 007/17.

O SR. MOISÉS MALUCO DO BEM: Em respeito aos colegas, pelo adiantado da hora, serei breve, Presidente Valter. Só para dizer aqui que eu não posso, entendam, eu não posso deixar de dizer isso. Pessoal, com muito respeito e transparência, quero deixar muito claro. Nós fomos atrás, depois que o Vereador, um colega, falou sobre a conclusão do Tribunal de Contas. Fomos atrás, estarecidos com a novidade. Ouvi atentamente o Ver. Ricardo Gomes que fez a explicação. Gente, vou ser franco, ouvi a colega que me antecedeu, eu tenho certeza de que o Prefeito do PT de São Leopoldo, que infelizmente também não está tendo dinheiro para pagar seus funcionários, não é por maldade, Ver.^a Sofia, é porque realmente não tem dinheiro no cofre. O Tribunal de Contas, gente, na sua conclusão, e nós fomos atrás dos números, a Prefeitura já está usando o fundo, inclusive, o Fundeb, e não está tendo o suficiente para pagar as folhas de pagamento! Isso é público, por favor, informem-se! Porque qualquer tipo de debate político populista que seja

feito dizendo algo que não é verdade, eu serei obrigado a vir aqui esclarecer em respeito aos desinformados e em respeito aos colegas que também querem saber dessa informação. Então estão na minha mesa, à disposição, esses dados. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Valter Nagelstein): Obrigado, Ver. Moisés Barbosa. O Ver. Mauro Zacher está com a palavra para discutir o PDL nº 007/17.

O SR. MAURO ZACHER: Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, o que me traz à tribuna não é discutir mais uma viagem do nosso Prefeito Marchezan, que me parece, tem gostado das viagens internacionais e espero que traga de lá coisas importantes para nossa Cidade. O que me traz aqui é a manifestação do Líder do Governo, Ver. Moisés Barbosa, que me faz responder. Quando usei a tribuna para ler aos colegas o que o Tribunal de Contas já havia manifestado através deste parecer prévio, é de que realmente, no dia 30, em que tirou o extrato, havia recursos do Caixa Único. Agora, o que o relatório deixa em negrito, grifado, sublinhado, é que a Prefeitura não prestou as informações solicitadas. Ou seja, se o Secretário, orientado ou não pelo Prefeito Marchezan, pagou outros compromissos da Prefeitura que não a folha, corre-se o risco de a Prefeitura ter cometido uma improbidade. Corre-se o risco. O fato é que a Prefeitura não prestou essa informação para o Tribunal de Contas. Aliás, na conclusão, V. Exa. tem acesso aos documentos, vai perceber que é justamente isso, há uma série de questões, e a principal delas é que não há transparência e que falta informações. Como o parecer é prévio, nós iremos aguardar. Bom, se foi a decisão política do Governo em não honrar com o salário dos servidores, com dinheiro em caixa de fundos, ok! Foi uma decisão do Prefeito, podemos achar aqui equivocada ou não. O fato é que não há, por parte da Prefeitura – e se eu fosse do Governo, eu não viria aqui ler o que está ali, porque o que está ali é muito grave. Eu viria aqui com o Secretário da Fazenda, no dia ou no dia seguinte. “Não, nós pagamos quando tinha recurso”, mas o Governo não mostra, por quê? Porque não quer mostrar. Mostra o fluxo, abre para o Tribunal de Contas, abre para a Câmara de Vereadores: “Está aqui o fluxo, nós não tínhamos recurso, não entrou dinheiro em caixa.” O fato é que o Governo não fez ainda, nós estamos aguardando. Ora,

quem pode ter essas informações é o Secretário da Fazenda, que vai fornecer ao Tribunal de Contas, ou a esta Casa, então, acabou a polêmica. A Câmara fez uma consulta, não tinha recurso de outubro, mas esse dia 30 já tinha recurso? A partir do dia 30 até o dia 16 tinha recurso? Eu não sei, por quê? Porque o Tribunal de Contas não conseguiu essa informação, porque a Prefeitura não disponibilizou e botou lá de maneira sublinhada, que não tem transparência, que as informações são incompletas, que o Governo tinha que vir correndo a esta Casa, mas não. “Vamos trancar o que sobrou, vamos trancar o que sobrou. Só vamos prestar as informações que a Casa quer, que os servidores querem, vamos mostrar”. O que parece para mim, Vereadora, o que parece pra mim Vereadora, e que se cria uma convicção, me parece, de que esse movimento que o Governo fez foi para justificar aquele aumento de IPTU que vocês perderam aqui no plenário, é isso. O que vocês queriam justificar para a sociedade, essa mudança do Plano de Carreira, que não só mexe na vida dos servidores, mas mexe na economia da Cidade. O que é isso? Transparência, se há do que Prefeitura pode ser orgulhar nos últimos anos, é ter sido premiada pelo Ministério Público de Contas, Ministério Público Federal, como Prefeitura nota dez, nota A, nota sim em transparência. Quando abrimos, estão todos vazios. Então, se o Governo quer nos convencer que não tinha dinheiro, abra o fluxo de caixa. Porque se não abrir aqui, não aguardar no Tribunal de Contas. Abre o fluxo de caixa, não entrou dinheiro, não tinha para pagar, decidiu não usar o dinheiro do Fundo, aliás, o Tribunal de Contas fala, no parecer final, que foi usado o dinheiro do caixa único para o pagamento de outros compromissos da Prefeitura. Está ali, só ler.

(Não revisado pelo orador.)

O SR. PRESIDENTE (Valter Nagelstein): Obrigado, Ver. Mauro Zacher.

Em votação o PDL nº 007/17. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**, com a abstenção do Ver. Prof. Alex Fraga e da Ver.^a Fernanda Melchionna.

Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum qualificado. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Há quórum.

Em discussão o PLL nº 299/17. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 31 votos **SIM**.

Em discussão o PLL nº 275/17. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 31 votos **SIM**.

Em discussão o PLL nº 202/17. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por votos 29 **SIM**.

Em discussão o PLL nº 197/17. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação nominal. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** 28 votos **SIM**.

Apregoo a Emenda nº 02, de autoria do Ver. Felipe Camozzato, ao PLL nº 164/17.

Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Felipe Camozzato solicitando dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PLL nº 164/17 à apreciação das Comissões, para Parecer.

(Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)

APROVADO.

Apregoo e defiro o Requerimento de autoria do Ver. Felipe Camozzato solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 02 ao PLL nº 164/17.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a Ordem do Dia e os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 17h24min.)